

Mitigating Attacks on Persistent Volume Claims: Leveraging Audit Logs for Security in Kubernetes

João Barbosa - 42528 João Amendoeira - 39860

Trabalho realizado sob a orientação de

Rui Alves

Tiago Pedrosa

Licenciatura em Engenharia Informática 2024-2025

Mitigating Attacks on Persistent Volume Claims: Leveraging Audit Logs for Security in Kubernetes

Relatório da UC de Projeto Licenciatura em Engenharia Informática Escola Superior de Tecnologia e Gestão

> João Barbosa - 42528 João Amendoeira - 39860



Declaro que o trabalho descrito neste relatório é da minha autoria e é
da minha vontade que o mesmo seja submetido a avaliação.
João Barbosa - 42528
T. A. A. D. A. GOOGO
João Amendoeira - 39860

Dedicatória

Dedicamos este trabalho às nossas famílias, aos nossos amigos e a toda a gente que nele participou, pelo apoio, incentivo e compreensão que sempre nos deram, tornando possível a concretização desta etapa nas nossas vidas.

Agradecimentos

Agradecemos ao nosso orientador Rui Alves, por toda a cooperação, disponibilidade e persistência prestada, não esquecendo todo o tempo e conhecimento que partilhou connosco.

Resumo

Este trabalho aborda a mitigação de ataques a Persistent Volume Claims (PVC) em ambientes Kubernetes, com o foco na distribuição K3s. A motivação surge devido aos riscos associados ao armazenamento persistente, como acessos não autorizados e padrões de Input/Output (I/O) anómalos, que podem comprometer a integridade dos dados. O objetivo central foi investigar de que forma os *logs* e métricas podem ser correlacionados para detetar e responder a anomalias, reduzindo falsos positivos e preservando evidências para análises futuras.

A metodologia consistiu na construção de um *cluster* K3s e na integração de uma *stack* de observabilidade e segurança: Prometheus para métricas, Loki para *logs*, Falco para deteção em *runtime* e Falco Talon para ações automáticas. Adicionalmente, foi desenvolvido um microserviço (am-to-talon-bridge) que traduziu alertas do Alertmanager, garantindo a resolução correta de pods alvo e permitindo aplicar políticas graduadas: rotulagem na primeira ocorrência e terminação em reincidências.

Os resultados evidenciaram que a combinação de *audit logs*, regras personalizadas e *pipelines* de métricas/*runtime* permitem identificar e mitigar comportamentos potencialmente maliciosos, reduzindo o tempo médio de deteção e resposta. A solução mostrou ser reprodutível e observável ponta a ponta, cumprindo o objetivo de reforçar a segurança em *clusters* Kubernetes.

Conclui-se que a abordagem proposta não só aumenta a eficácia da proteção de PVC, como estabelece uma base sólida para evolução futura, nomeadamente em cenários de maior resiliência, quarentena de *workloads* e integração sistemática da via de auditoria.

Palavras-chave: Kubernetes, Persistent Volume Claims, Audit Logs, Segurança

Abstract

This work addresses the mitigation of attacks on persistent volumes in Kubernetes environments, with a focus on the K3s distribution. The motivation arises from the risks associated with persistent storage, such as unauthorized access and anomalous I/O patterns, which can compromise data integrity. The main objective was to investigate how logs and metrics can be correlated to detect and respond to anomalies, reducing false positives and preserving evidence for future analysis.

The methodology consisted of building a K3s cluster and integrating an observability and security stack: Prometheus for metrics, Loki for logs, Falco for runtime detection, and Falco Talon for automatic actions. Additionally, a microservice (am-to-talon-bridge) was developed that translated alerts from Alertmanager, ensuring the correct resolution of target pods and allowing the application of graduated policies: labeling on first occurrence and termination on recurrence.

The results showed that the combination of audit logs, custom rules, and metrics/runtime pipelines allows for the identification and mitigation of potentially malicious behavior, reducing the average detection and response time. The solution proved to be reproducible and observable from end to end, fulfilling the objective of strengthening security in Kubernetes clusters.

It can be concluded that the proposed approach not only increases the effectiveness of PVC protection, but also establishes a solid foundation for future evolution, particularly in scenarios of greater resilience, workload quarantine, and systematic integration of the audit trail.

Keywords: Kubernetes, Persistent Volume Claims, Audit Logs, Security

Conteúdo

1	Intr	roduçã	0	1
	1.1	Enqua	dramento	1
	1.2	Objeti	ivos	2
	1.3	Estrut	cura do Documento	2
2	Fun	damer	ntos	5
	2.1	Termi	nologia e convenções	5
	2.2	Persis	tência (PV/PVC/SC/CSI)	6
	2.3	Riscos	em PVC	7
3	Aná	álise do	o Problema	9
	3.1	Formu	ılação do problema	9
		3.1.1	Questões orientadores para o contexto	9
	3.2	Conte	xto e pressupostos	10
		3.2.1	Contexto	10
		3.2.2	Pressupostos	10
	3.3	Perfis	funcionais	10
	3.4	Superi	fícies de ataque e eventos de interesse	11
		3.4.1	Configuração de volumes (riscos estruturais)	11
		3.4.2	Operações administrativas na API (sinais de alarme)	11
		3.4.3	Comportamentos em runtime (dentro do pod)	11
		3.4.4	Métricas e sintomas de I/O no PVC	11

		3.4.5	Eventos de interesse para correlação (exemplos práticos)	12
4	\mathbf{Arq}	uitetu	ra da Solução	13
	4.1	Visão	geral da arquitetura	13
	4.2	Ambie	nte de testes	14
		4.2.1	Namespaces	15
		4.2.2	Componentes implementados(via Helm/manifestos)	15
		4.2.3	Princípios operacionais	15
		4.2.4	Parâmetros críticos por componente	16
	4.3	Fluxos	s end-to-end	17
		4.3.1	Via de métricas	17
		4.3.2	Via de <i>runtime</i>	18
		4.3.3	Auditoria	18
	4.4	Lógica	de deteção e correlação	19
		4.4.1	Regras	19
		4.4.2	Consultas	20
			4.4.2.1 Falco - logs "open-for-write"	20
			4.4.2.2 Talon — confirmação de ações	20
	4.5	Síntese	e da arquitetura	20
5	Disc	cussão		23
6	Con	clusõe	\mathbf{s}	27
\mathbf{A}	Pro	posta (Original do Projeto	A 1
В	Inst	alaçõe	${f s}$	B1

Lista de Tabelas

4.1	Recursos das Máquinas Virtuais																										1	4
-----	--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---

Lista de Figuras

4.1	Diagrama da Arquitetura da Solução
4.2	Logs do Falco
4.3	Ações do Talon
A.1	Proposta original do projeto
B.1	Nós do cluster com o status <i>Ready</i>
B.2	Serviços do Kube-Prometheus-Stack
B.3	Pods do Falco
B.4	Regra montada nos <i>pods.</i>
B.5	Pods do FalcoSidekick
B.6	Logs do FalcoSidekick
B.7	Pods do Talon
B.8	ConfigMap do Falco Talon
B.9	<i>Pods</i> do Loki
B.10	Services do Loki
B.11	Logs do Loki
B.12	Loki a receber e a enviar para o SideKick
B.13	Loki a funcionar no Grafana
B.14	Regra do Loki-Ruler no ConfigMap
B.15	Logs do Loki-Ruler
B.16	Loki Rules no Grafana
B.17	Pod do AM-TO-TALON-BRIDGE

Siglas

API Application Programming Interface. 1, 5, 7, 9, 10

CNI Container Network Interface. 14

CSI Container Storage Interface. 5, 6, 10

I/O Input/Output. ix, 1, 7, 9–11, 13, 17, 24, 28

PSA Pod Security Admission. 10

PSS Pod Security Standards. 10

PV Persistent Volume. 1, 5–7, 9–11, 18

PVC Persistent Volume Claims. ix, x, 1, 2, 5–7, 9–13, 17–19, 23, 24, 27, 28

RBAC Role-Based Access Control. 28

ROX ReadOnlyMany. 5, 6, 10

RWO ReadWriteOnce. 5–7, 10

RWX ReadWriteMany. 5–7, 10, 11

SC Storage Class. 5–7, 9–11, 14, 18

VM Virtual Machine. 14, 16



Capítulo 1

Introdução

1.1 Enquadramento

A computação em *cloud* e a adoção de *containers* transformaram a forma como as aplicações são desenvolvidas e operadas. Entre as várias plataformas de orquestração de *containers*, o Kubernetes destaca-se pela excelência do conjunto de ferramentas,integrações e pela sua portabilidade [1]. Em cenários de pequena escala, como por exemplo, *edge computing*, laboratórios ou ambientes com recursos limitados é frequente recorrer ao K3s, pois, é uma distribuição leve e certificada de Kubernetes, compatível com a API dos Kubernetes [2].

A persistência de dados em Kubernetes assenta sobre Persistent Volume (PV) e PVC [3]. Apesar das suas vantagens, existem riscos, tais como, acessos não autorizados, padrões anómalos de I/O e operações administrativas fora do esperado que podem comprometer a disponibilidade e integridade do sistema. Por isso, a deteção atempada e a resposta rápida são extremamente necessárias, também em clusters leves como o K3s.

Este trabalho investiga de que modo os *logs* e métricas podem ajudar na deteção e mitigação de anomalias associadas a PVC, combinando registos de auditoria da API com telemetria em *runtime* e monitorização integrada [4], [5]. Pretende-se reduzir falsos positivos por correlação entre registos de auditoria distinguindo operações legítimas de padrões

anómalos, acelerar o tempo de reação e preservar a evidência para análises posteriores.

1.2 Objetivos

O objetivo deste trabalho é investigar como os *logs* podem ser utilizados para detetar atividades suspeitas e mitigar os riscos associados aos PVC, de forma a garantir a proteção e a integridade dos dados armazenados.

Na proposta original (ver apêndice A), o projeto foca-se na análise de *audit logs* como a principal fonte de deteção e na integração de ferramentas capazes de recolher, armazenar e associar métricas e eventos, o que reforça a capacidade de monitorização e resposta a incidentes.

Objetivos:

- Delimitar o problema, ameaças relevantes aos PVC, atores envolvidos e restrições do ambiente K3s.
- Explorar ferramentas e tecnologias adequadas ao domínio do problema.
- Desenvolver e integrar soluções de monitorização e deteção de anomalias relacionadas com os PVC.
- Definir e implementar várias soluções/pipelines para correlação e alertas.
- Modelar a resposta graduada: primeira ocorrência, rotular; reincidência dentro da janela, conter/terminar.
- Validar em K3s e consolidar uma arquitetura de referência reprodutível, com recomendações práticas e identificação de limitações.
- Documentar o processo e os resultados obtidos.

1.3 Estrutura do Documento

Este relatório está organizado da seguinte forma:

1. Capítulo 1 — Introdução ao projeto.

- 2. Capítulo 2 Fundamentos (Background).
- 3. Capítulo 3 Análise do problema.
- 4. Capítulo 4 Arquitetura da Solução.
- 5. Capítulo 5 Discussão dos resultados.
- 6. Capítulo 6 Conclusões.
- 7. **Apêndices** Proposta inicial do projeto e outros elementos complementares relevantes.

Capítulo 2

Fundamentos

Este capítulo estabelece a base conceptual necessária para o restante trabalho. São definidas as principais terminologias e convenções, revistos os conceitos de armazenamento em Kubernetes (PV, PVC, Storage Class (SC), Container Storage Interface (CSI)) e enquadrados os mecanismos de observabilidade (logs e métricas), auditoria da API e segurança em runtime. O foco deste capítulo é clarificar o vocabulário e os mecanismos usados estabelecendo a base conceptual para os capítulos seguintes.

2.1 Terminologia e convenções

- Cluster / nó / namespace / pod / container. 'Cluster' é o conjunto de nós (máquinas). 'Namespace' segmenta recursos lógicos. 'Pod' é a unidade mínima de execução que pode conter um ou mais 'containers' [6].
- PV / PVC / SC / CSI. PV é a unidade de armazenamento que é disponibilizada ao *cluster*. PVC é o pedido da aplicação por armazenamento. SC define como os volumes são provisionados. CSI é o padrão que permite drivers de armazenamento. Modos de acesso: ReadWriteOnce (RWO), ReadWriteMany (RWX), ReadOnlyMany (ROX) [3], [7], [8].
- Audit logs. Registos emitidos pelo kube-apiserver com o "quem/quê/quando/onde"

das operações [9].

- Resposta graduada. Política em dois passos: a primeira ocorrência aplica a *label* informativa, numa reincidência dentro da janela faz uma ação de contenção, por exemplo, terminar o pod.
- Segurança em *runtime* (Falco).O Falco vigia eventos em tempo de execução(*runtime*) atráves do kernel/*syscalls* e a auditoria do Kubernetes e aplica regras. Quando uma regra dispara, o Falco emite um evento que pode ser enviado para Loki/Alertmanager/Sidekick para depois o Talon fazer as ações [10]–[12].
- Observabilidade e pipeline de alertas (Loki / Prometheus / Grafana / Alertmanager / Sidekick / Talon). Loki armazena e permite consultar logs;
 o Loki Ruler cria alertas a partir de consultas. O Prometheus recolhe métricas e o Grafana serve para visualização. O Alertmanager recebe alertas e encaminha-os por HTTP/webhook. O FalcoSidekick recebe eventos do Falco e entrega-os a Loki e/ou ao Alertmanager. O Falco Talon aplica ações no Kubernetes por resposta graduada com base em regras. Fluxo típico: Falco → Sidekick → Loki(Loki Ruler) → Alertmanager → Talon → Ação. [13]-[15]

2.2 Persistência (PV/PVC/SC/CSI)

Em Kubernetes, a persistência separa o ciclo de vida do armazenamento dos pods. Um PV é capacidade disponível de armazenamento dentro do *cluster* e um PVC é o pedido de armazenamento da aplicação, a associação pode ser estática ou dinâmica através da SC. Os modos RWO/ROX/RWX condicionam a partilha e isolamento o RWO isola melhor, RWX facilita partilha e eleva o risco [3], [8].

A CSI padroniza os drivers de armazenamento. A SC escolhe o *driver* e parâmetros, por exemplo, a política de *reclaim Retain*(reter os dados do PV)/*Delete*(eliminar os dados do PV) e binding *WaitForFirstConsumer*(adia o provisionamento até existir um

pod que consome o PVC), pode suportar expansão e *snapshots* ponto-no-tempo, quando disponíveis [7], [8].

Implicações: RWX e montagens partilhadas podem aumentar a superfície de ataque, operações sobre PV/PVC/SC devem ser auditadas, *snapshots* e *reclaim* ajudam na resiliência e na investigação pós-incidente.

2.3 Riscos em PVC

Os principais riscos em Kubernetes são montagens hostPath, uso inseguro de subPath (CVE-2021-25741)[16] e RWX combinado com privilégios excessivos, além disso, operações administrativas atípicas, tais como, criar/alterar/apagar um PV/PVC/SC são sinal de alarme. Nesses casos, deve-se correlacionar os eventos de API com sinais de runtime e métricas de I/O (por exemplo, contagens de "open-for-write" e picos de utilização do PVC), janelas temporais e allowlists para jobs legítimos (por exemplo, backups) ajudam a reduzir falsos positivos. Mitigar com menor privilégio, evitar hostPath(diretórios do host dentro do contentor), validar subPath, preferir RWO quando possível e garantir audit logs para o caminho "quem/quê/quando/onde" [9], [16].

Com estes fundamentos, no capítulo seguinte procede-se à Análise do Problema, caracterizando o contexto K3s/PVC, as ameaças e pressupostos, e fixando requisitos e métricas que orientarão as abordagens/soluções a considerar.

Capítulo 3

Análise do Problema

Neste capítulo será analisado o problema de proteger os PVC em ambientes K3s com recursos limitados. Delimitamos o escopo e os pressupostos, identificamos atores e superfícies de ataque, e avaliamos as fontes de dados (auditoria, *runtime*, métricas) e as suas limitações. A partir daí, derivamos requisitos e critérios de avaliação.

3.1 Formulação do problema

Em clusters K3s, os PVC suportam dados críticos mas estão sujeitos a configurações arriscadas, como por exemplo de hostPath [17] e/ou de subPath [16], a padrões anómalos de I/O e a operações administrativas inesperadas como criar, alterar, apagar, expandir PVC/PV/SC. O desafio é detetar cedo, correlacionar sinais de auditoria, runtime e métricas para reduzir falsos positivos e atuar com baixo impacto num cluster leve [10], [15], [18].

3.1.1 Questões orientadores para o contexto

- 1. Que eventos da API sobre PVC/PV/SC devem compor o trilho de "quem/quê/quando/onde"?
- 2. Que sinais de runtime e métricas de I/O ajudam a distinguir ruído de anomalia?

3. Que políticas de resposta graduada (notificar \rightarrow labelling \rightarrow ação) equilibram risco e disponibilidade?

3.2 Contexto e pressupostos

3.2.1 Contexto

Ambiente de K3s (cluster leve com recursos limitados), compatível com a API Kubernetes. Persistência através de PVC/PV com SC/CSI; coexistem modos RWO/ROX/RWX. Existem *audit logs* do kube-apiserver com sinais de *runtime* e métricas de PVC disponíveis para correlação.

3.2.2 Pressupostos

- Rotulagem consistente por namespace/pod/container/PVC.
- Pod Security Admission (PSA)/Pod Security Standards (PSS) aplicados por namespace (princípio do menor privilégio), hostPath evitado e subPath apenas quando justificado.
- Existem cargas legítimas com picos de I/O (backups), tratadas com janelas temporais e allowlists
- Configuração declarativa e reprodutível atráves de manifests/Helm.

3.3 Perfis funcionais

- DevOps define SC/quotas, ativa auditoria e observabilidade, gere exceções.
- SecOps define políticas de deteção/resposta, triagem e forense.
- Dev ajusta workloads face a labels/avisos e planeia janelas para jobs ruidosos.

3.4 Superfícies de ataque e eventos de interesse

Esta secção mapeia as principais superfícies de ataque ligadas ao armazenamento persistente e os eventos a monitorizar. Oraganizando os sinais por configuração, API, runtime e métricas de I/O.

3.4.1 Configuração de volumes (riscos estruturais)

- hostPath expõe diretórios do host ao contentor.
- subPath mal validado permite *path* traversal e fuga do volume, expondo ficheiros do host.
- RWX mais permissões excessivas ampliam a superfície de ataque.

3.4.2 Operações administrativas na API (sinais de alarme)

- PVC/PV com SC: create/patch/delete/expand, alterações de reclaimPolicy, accessModes, allowVolumeExpansion.
- Bindings de segurança: Role/ClusterRole/Binding que concedem update/delete sobre PVC/PV com SC.

3.4.3 Comportamentos em runtime (dentro do pod)

- Padrões de I/O elevados e/ou fora do normal.
- Acesso a ficheiros sensíveis dentro do pod ('open-for-write')

3.4.4 Métricas e sintomas de I/O no PVC

- Ocupação persistente acima de um limite
- Taxa de I/O alta fora do esperado e/ou spikes curtos repetidos.

3.4.5 Eventos de interesse para correlação (exemplos práticos)

- Runtime: >= n eventos de 'open-for-write' dentro de um período de tempo (exemplo, 15 minutos)
- Métricas: pico de utilização do PVC coincidente com os eventos de runtime.

Com esta análise, o Capítulo 4 apresentará a Arquitetura de Solução, materializando os princípios em *pipelines* alternativos de deteção/correlação/ação. Serão detalhados componentes, fluxos e modelos de dados e justificadas as escolhas face a requisitos e métricas. Fecha com a resposta graduada e a preparação dos cenários de validação.

Capítulo 4

Arquitetura da Solução

Aqui é apresentada a Arquitetura da Solução definida a partir da análise do problema. A arquitetura procura detetar e mitigar comportamentos anómalos de I/O em PVC num cluster K3s, privilegiando a simplicidade, separação de responsabilidades, reprodutibilidade atráves do Helm e correlação de fontes (audit logs, sinais de runtime e métricas).

4.1 Visão geral da arquitetura

A arquitetura combina duas vias principais orientadas aos PVC num *cluster* K3s, métricas e *runtime* e, em complemento, auditoria: eventos de *Audit Log* encaminhados para o Loki e correlacionados pelo Loki Ruler, opcionalmente, podem gerar alertas para o Alertmanager.

Na via de métricas, o Prometheus gera alertas que o Alertmanager encaminha para o 'am-to-talon-bridge', que resolve o pod alvo (por PVC) e remete para o Falco Talon. O Talon executa resposta graduada: à primeira ocorrência aplica uma *label* informativa, na reincidência dentro da janela temporal definida, termina o pod. Em paralelo, na via de *runtime*, o Falco envia eventos via FalcoSidekick para o Loki (usado para análise e correlação, o Loki Ruler pode agregar janelas/contagens, mas não está no caminho de mitigação). O Grafana centraliza a visualização (*dashboards/Explore*) para futura análise.

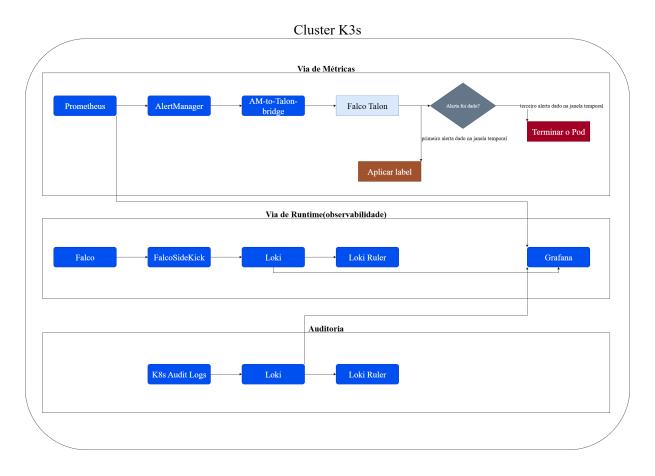


Figura 4.1: Diagrama da Arquitetura da Solução.

4.2 Ambiente de testes

Topologia e recursos. Três Virtual Machine (VM) numa rede privada (IP's internos), com K3s:

$\mathbf{V}\mathbf{M}$	SO	vCPU	RAM	Disco	Papel
projectServer	Debian(Ubuntu)	4	4GiB	30GiB	server/control-plane
projectAgent	Debian(Ubuntu)	2	2GiB	30GiB	worker
projectMetric D	Debian(Ubuntu)	2	2GiB	30GiB	stack de observabilidade

Tabela 4.1: Recursos das Máquinas Virtuais

Sistema base Debian. Container Network Interface (CNI) flannel(ligação dos pods à rede) com SC por omissão em local-path.

4.2.1 Namespaces

- monitoring (Prometheus/Alertmanager/Grafana)
- *loki* (Loki e LokiRuler)
- falco (Falco/Sidekick/Talon)
- observability (am-to-talon-bridge)
- *default* usado para cargas de teste.

4.2.2 Componentes implementados(via Helm/manifestos)

- kube-prometheus-stack (Prometheus, Alertmanager, Grafana).
- loki (modo single-binary) mais regras no Loki Ruler.
- falco, falcosidekick e falco-talon.
- am-to-talon-bridge(webhook "tradutor" entre Alertmanager e Talon)

4.2.3 Princípios operacionais

- Reprodutibilidade através de values.yaml.
- Exposição de serviços apenas para testes via NodePort(acesso aos serviços através do Windows).
- RBAC mínimos(princípio do menor privilégio), política faseada no Talon (*label* na primeira ocorrência, *terminate* em reincidência).
- Logs e métricas centralizados (Loki/Prometheus) para correlação e auditoria.

4.2.4 Parâmetros críticos por componente

• Falco - driver: ebpf

Foi usado eBPF para evitar dependências do kernel nas VM e garantir um arranque estável

```
driver:
enabled: true
kind: ebpf
```

• Falco - json_output: true

Saída estruturada para integração limpa com Sidekick/Loki, correlação confiável e queries no Grafana.

```
falco:
    json_output: true
```

• FalcoSidekick para Loki

Canal único de eventos de runtime para armazenamento/consulta.

```
loki: { hostport: "http://loki.loki.svc.cluster.local:3100" }
```

• Alertmanager para am-to-talon-bridge

Definido apenas alertas relevantes para o "tradutor" que resolve o pod alvo, reduzindo falhas de "missing pod".

```
receivers:
- name: talon-webhook
```

```
webhook_configs: [{ url: "http://am-to-talon-
bridge.observability.svc:8080/alert" }]
```

• Falco Talon

Política não disruptiva primeiro (*label*), contenção na reincidência, implica menos falsos positivos com ação proporcional.

```
watchRules: true
config:
rulesOverride: |
    - action: Label Suspicious
    - action: Terminate Pod
```

Nota: Passos completos de instalação (K3s/Helm), values.yaml e *prints* de validação encontram-se no **Apêndice B**.

4.3 Fluxos end-to-end

Esta secção descreve, ao nível lógico, como um evento percorre a arquitetura desde a deteção até à ação/observabilidade.

4.3.1 Via de métricas

Passos

- 1. Prometheus avalia regras de alerta sobre indicadores ligados a PVC (por exemplo, utilização anómala, picos de I/O).
- 2. Quando uma regra entra em *firing*, o Alertmanager agrupa o alerta e envia um *webhook* para o 'am-to-talon-bridge'.

- 3. O bridge normaliza o alerta e resolve o alvo: Quando o alerta chega apenas com o PVC, o bridge enumera os pods do namespace e escolhe o que monta esse claim, priorizando os que estão em Running e o mais recentes. Se o pod referenciado já não existir, aponta para o seu sucessor.
- 4. O bridge envia o evento ao Falco Talon.
- 5. O Talon aplica a resposta graduada.
- 6. O Kubernetes recicla o pod (via ReplicaSet/Deployment).

4.3.2 Via de runtime

Passos

- O Falco observa *syscalls*/eventos K8s e emite eventos (por exemplo, a regra "openfor-write").
- O FalcoSidekick entrega esses eventos ao Loki..
- O Loki armazena e permite correlação temporal e o Loki Ruler pode calcular contagens/janelas para alerting de observabilidade.
- O Grafana apresenta o *Explore* e as *dashboards* para futuras análises.

Nota: Esta via não desencadeia a contenção automática, serve apenas para contexto, validação e redução de falsos positivos por correlação.

4.3.3 Auditoria

Passos

- 1. O *kube-apiserver* emite *Audit Logs* (por exemplo de criação/alteração/eliminação de um PVC/PV/SC).
- 2. Estes registos são recebidos pelo Loki e podem ser consultados.

Nota: fornece rasto para investigações e pode reforçar a decisão (elevar severidade quando há coincidência entre *runtime* e a auditoria).

4.4 Lógica de deteção e correlação

Detetar duas classes de eventos ligados a PVC:

- 1. pressão de capacidade (uso do volume elevado/prolongado)
- 2. padrões de escrita anómalos (picos de open-for-write).

É comparado sempre por namespace e pod, quando existe, também por PVC.

4.4.1 Regras

1. PVC_IO_Spike_1x (aviso): primeira ocorrência da regra Falco Storage openfor-write.

```
- rule: PVC IO spike (label)

match: { source: prometheus, rules: [PVC_IO_Spike_1x] }

actions: [ { action: Label Suspicious } ]
```

2. PVC_IO_Spike_3x (crítico): na terceira ocorrência na janela temporal

```
- rule: PVC IO spike (kill)

match: { source: prometheus, rules: [PVC_IO_Spike_3x] }

actions: [ { action: Terminate Pod } ]
```

4.4.2 Consultas

4.4.2.1 Falco - logs "open-for-write"

```
rejectoring nicellocations of the control process and control process. The control process and control process and control process and control process. The control process and control process and control process. The control process and control process and control process. The control process and control process and control process and control process. The control process and c
```

Figura 4.2: Logs do Falco.

4.4.2.2 Talon — confirmação de ações

```
projectmetric@projectmetric:-$ kubectl -n falco logs -f -l app.kubernetes.io/name=falco-talon \
    | egrep -i 'event=|match|action|status='
2025-09-08T13:43:26Z INF event event=PVC_IO_Spike_3x output="PVC_IO_Spike_3x on default/writer-io-pvc-7bb58859bc-8zntq [PVC =unknown]" priority=Critical source=alertmanager trace_id=e11026c45585bcc8493eb930adc847ab
2025-09-08T13:43:26Z INF match event=PVC_IO_Spike_3x output="PVC_IO_Spike_3x on default/writer-io-pvc-7bb58859bc-8zntq [PVC =unknown]" priority=Critical rule="PVC IO spike (kill)" source=alertmanager trace_id=e11026c45585bcc8493eb930adc847ab
2025-09-08T13:43:26Z INF action action="Terminate Pod Now" actionner=kubernetes:terminate event="PVC_IO_Spike_3x on default /writer-io-pvc-7bb58859bc-8zntq [PVC=unknown]" rule="PVC IO spike (kill)" status=in_progress trace_id=e11026c45585bcc8493eb930adc847ab
2025-09-08T13:43:26Z INF action action="Terminate Pod Now" actionner=kubernetes:terminate event="PVC_IO_Spike_3x on default /writer-io-pvc-7bb58859bc-8zntq [PVC=unknown]" namespace=default output="the pod 'writer-io-pvc-7bb58859bc-8zntq' in the na mespace 'default' has been terminated" pod=writer-io-pvc-7bb58859bc-8zntq rule="PVC IO spike (kill)" status=success trace_id=e11026c45585bcc8493eb930adc847ab

C IO spike (kill)" stage=action status=success trace_id=e11026c45585bcc8493eb930adc847ab

^C
```

Figura 4.3: Ações do Talon.

4.5 Síntese da arquitetura

A solução articula três vias complementares orientadas aos PVCs: (i) métricas \rightarrow Alertmanager \rightarrow am-to-talon-bridge \rightarrow Falco Talon, com uma resposta graduada; (ii) runtime Falco \rightarrow Sidekick \rightarrow Loki, para observabilidade e correlação e (iii) audit logs \rightarrow

Loki, preservando o trilho "quem/quê/quando/onde" para analise forense. A instalação é reprodutível via Helm/Manifests, tem resposta em dois passos (label depois terminate), bridge para ajudar na ligação AlertManager com o Talon. Com isto obtém-se menor tempo médio de deteção e tempo médio para recuperar mais baixo, mantendo um rasto de auditoria.

Capítulo 5

Discussão

Este capítulo discute, ponta-a-ponta, a evolução do sistema desde a deteção em Falco até à contenção automática, evidenciando alternativas testadas, falhas diagnosticadas e a solução que mais se aproximou do objetivo final.

Partimos de uma via runtime: Falco \rightarrow FalcoSidekick \rightarrow Loki. O objetivo desta via foi sempre observabilidade e analise forense. Experimentámos colocar o Loki Ruler a agregar janelas/contagens por namespace/pod/PVC, isto funcionou para correlação, mas não é o caminho mais adequado para mitigação (o Ruler foi desenhado para alertar, não para acionar). Em paralelo, desenhámos a via de métricas com Prometheus/Alertmanager, a partir da qual foi possível orquestrar a resposta graduada no cluster.

A primeira abordagem de mitigação foi enviar alertas diretamente para o webhook do Falco Talon. Os matches apareciam, mas a ação falhava frequentemente com "missing pod". Vimos ainda que o chart do Talon injetava uma ação padrão "Terminate Pod" que, por vezes, sombreava a nossa ação pretendida (parâmetros diferentes), criando inconsistências.

A segunda abordagem isolou o problema de endereçamento: criámos o 'am-to-talon-bridge', um *micro-webhook* entre o Alertmanager e o Talon. O *bridge* recebe alertas, escolhe os *labels* relevantes (*namespace*, pod, PVC) e resolve o alvo de forma robusta:

PVC para pod: lista pods do namespace, filtra os que montam o PVC e ordena Running > Pending > restantes (e, dentro de cada grupo, o mais recente). Antes de enviar ao

Talon, o bridge faz uma espera curta para garantir que o pod existe e não está no status de terminar. Esta estratégia estabilizou a execução. Nos logs do Talon é possível verificar que esta a terminar o pod correto. A terceira abordagem consolidou a orquestração. Definiram-se regras de Prometheus para PVC I/O (por exemplo, PVC_I0_Spike_1x e PVC_I0_Spike_3x) e configurou-se o Alertmanager a enviar apenas estas para o bridge. Para testes ponta-a-ponta usámos:

- curl direto ao Talon.
- curl ao bridge.
- POST /api/v2/alerts no Alertmanager (valida a rota real).
- uma PrometheusRule sintética com vector para simular reincidência.

Este último revelou um efeito: terminações a cada 15 minutos, foi diagnosticado que era o repeat_interval do Alertmanager a reenviar um alerta sempre firing. Em produção, tal não ocorre com regras reais (condição volta a ok), mas nos testes aplicámos silences ou ajustámos temporariamente o repeat_interval.

No Falco Talon, materializámos a resposta graduada:

- 'Label Suspicious' na primeira ocorrência (PVC IO Spike 1x);
- 'Terminate Pod' na reincidência (PVC_IO_Spike_3x), com 'grace_period_seconds:
 0', ignorando DaemonSets/StatefulSets.

As tentativas iniciais falharam onde a realidade dinâmica do Kubernetes é mais sensível: nomes de pods efémeros e ausência de pods em alguns alertas. O que funcionou foi a separação clara de papéis: Prometheus/Alertmanager deteta e decide enviar, o *bridge* resolve o alvo e garante condições mínimas, o Talon executa a ação certa com regras explícitas. A via *runtime* (Falco—Loki) permanece essencial para observabilidade e perícia, mas a mitigação operacional vive na *pipeline* de métricas.

Em suma, a solução atual cumpre o objetivo: temos um ciclo deteção/contenção reproduzível, observável e testável 'end-to-end'. Como passos seguintes, propomos melhorar a operação, ativar a via de auditoria no Loki Ruler para enriquecer correlação e, funcionalmente, evoluir a resposta para quarentena/anotação antes de *terminate* em *workloads* mais sensíveis.

Capítulo 6

Conclusões

Este projeto demonstrou, que é possível reduzir o tempo entre deteção e contenção de comportamentos anómalos relacionados com PVC em Kubernetes, combinando vários componentes de observabilidade e resposta. A arquitetura final integrou: (i) Falco para sinais de runtime e visibilidade forense (via FalcoSidekick→Loki), (ii) Prometheus/Alertmanager para alertas de métricas, (iii) um bridge (am-to-talon-bridge) que normaliza e resolve o alvo e (iv) Falco Talon para executar políticas de resposta graduada. O Grafana consolidou a análise e a auditoria. A prova de conceito alcançou uma cadeia fiável: de um alertFiring até ao log "status=success" do Talon e à substituição automática do pod, com traceability entre Alertmanager, Bridge e Talon.

Do ponto de vista crítico, as principais dificuldades foram motivadas por características do sistema Kubernetes, volatilidade de nomes de pods e a necessidade de uma resolução robusta, as condições entre a chegada do alerta e o ciclo de vida do pod, mitigadas com verificação de existência/eliminação e pequenas esperas e a derivação de configuração no Talon, em que ações default do chart podiam sobrepor as regras pretendidas. O bridge revelou-se o elemento diferenciador, desacoplou o formato dos alertas da lógica de ação e introduziu salvaguardas que aumentaram a precisão do alvo. Em contrapartida, introduz mais um serviço a operar e a manter, que deve ser endurecido. Outro ponto importante foi a separação clara de papéis, correlação/análise (Loki/Loki Ruler) não deve bloquear a mitigação, que deve permanecer simples e precisa.

Em termos de valor, o projeto entregou uma arquitetura replicável com artefactos declarativos (manifests/Helm), observabilidade alinhada com o ciclo de resposta (logs coerentes em Bridge e Talon, com trace_id), princípio do menor acoplamento, o Talon atua sempre sobre recursos Kubernetes, enquanto a escolha do alvo é resolvida a cargo do Bridge. As limitações residem sobretudo em cenários de carga elevada, bem como em workloads stateful que podem exigir respostas mais conservadoras (quarentena/eviction em vez de terminate imediato).

Como trabalho futuro, destacam-se quatro frentes:

- Endurecimento e segurança: imagem otimizada do Bridge, Alertmanager→Bridge→Talon,
 NetworkPolicies e Pod Security, Role-Based Access Control (RBAC) estrito, rate-limiting e health metrics e dashboards para o próprio Bridge/Talon.
- Alta disponibilidade e resiliência: réplicas, testes de caos, *backpressure* para suavizar picos de alertas e garantir reentrega.
- Políticas de resposta: modos de quarentena (labels + Admission/NetworkPolicy), evictions controladas e exceções por classe de workload.
- Via de auditoria: ingestão sistemática dos *Audit Logs* em Loki, correlações no Ruler e, quando apropriado, geração de alertas para o mesmo caminho de mitigação.

Em síntese, o projeto atingiu o objetivo central, detetar e conter de forma automática e auditável anomalias de I/O em PVC, com uma solução modular que respeita boas práticas de observabilidade e de operação em Kubernetes. Ficou claro que a eficácia não depende apenas da qualidade do sinal, mas sobretudo da capacidade de identificar o alvo correto no momento certo e de manter a configuração sob controlo. A base técnica construída é sólida para evolução, a maturação para produção passará por segurança, resiliência e enriquecimento das políticas, sem abdicar da simplicidade e da auditabilidade que tornaram a solução eficaz.

Bibliografia

- [1] K3s. «Documentação.» (), URL: https://k3s.io/.
- [2] Kubernetes. «Documentação.» (), URL: https://kubernetes.io/docs/concepts/overview/#why-you-need-kubernetes-and-what-can-it-do.
- [3] Kubernetes. «Persistent Volumes (PV/PVC).» (), URL: https://kubernetes.io/docs/concepts/storage/persistent-volumes/.
- [4] NSA/CISA. «Kubernetes Hardening Guidance v1.2 (2022).» (), URL: https://media.defense.gov/2022/Aug/29/2003066362/-1/-1/0/CTR_KUBERNETES_HARDENING_GUIDANCE_1.2_20220829.PDF.
- [5] CNCF. «Observability Micro-Survey (2022).» (), URL: https://www.cncf.io/wp-content/uploads/2022/03/CNCF_Observability_MicroSurvey_030222.pdf.
- [6] Kubernetes. «Conceitos.» (), URL: https://kubernetes.io/docs/concepts/.
- [7] CSI. «Documentação.» (), URL: https://kubernetes-csi.github.io/docs/.
- [8] Kubernetes. «Documentação.» (), URL: https://kubernetes.io/docs/concepts/storage-classes/.
- [9] Kubernetes. «Documentação.» (), URL: https://kubernetes.io/docs/tasks/debug/debug-cluster/audit/.
- [10] Falco. «Documentação.» (), URL: https://falco.org/docs/.
- [11] Falcosidekick. «GitHub README.» (), URL: https://github.com/falcosecurity/falcosidekick?tab=readme-ov-file#description.

- [12] F. Talon. «Documentação.» (), URL: https://docs.falco-talon.org/docs/overview/.
- [13] Grafana. «Documentação.» (), URL: https://grafana.com/docs/loki/latest/.
- [14] Grafana. «Documentação.» (), URL: https://grafana.com/docs/grafana-cloud/visualizations/.
- [15] Prometheus. «Documentação.» (), URL: https://prometheus.io/docs/introduction/overview/.
- [16] CVE.org. «CVE-2021-25741.» (), URL: https://www.cve.org/CVERecord?id=CVE-2021-25741.
- [17] Kubernetes. «Documentação.» (), URL: https://kubernetes.io/docs/concepts/storage/volumes/#hostpath.
- [18] Kubernetes. «Auditing (docs).» (), URL: https://kubernetes.io/docs/tasks/debug/debug-cluster/audit/.

Apêndice A

Proposta Original do Projeto



Mitigating Attacks on Persistent Volume Claims: Leveraging Audit Logs for Security in Kubernetes

Inteligência artificial		Multimédia/Realidade aumentada/		
Aplicações móveis			Redes e gestão de sistemas	
Plataformas web	1	X	* Cibersegurança	

^{* -} A especificar pelo proponente

Orientador: Rui Alves Coorientador: Tiago Pedrosa

1 Objetivo

Este estudo visa investigar como os logs podem ser utilizados para detectar atividades suspeitas e mitigar os riscos associados nos PVCs por forma a garantir a proteção e a integridade dos dados armazenados.

2 Detalhes

A adoção de plataformas de orquestração de containers é cada vez mais comum na maioria das empresas permitindo a implantação e a gestão eficiente de aplicações em ambientes distribuídos. Dentro desse contexto, os Persistent Volume Claims (PVCs) desempenham um papel crucial, fornecendo armazenamento persistente e confiável para dados essenciais das aplicações. No entanto, a preocupação com a segurança, especialmente no que diz respeito à vulnerabilidade dos PVCs a diferentes tipos de ataques (ex: injeção de malware, acesso não autorizado a dados sensíveis, entre outros) é um risco que deve ser considerado dado a sua natureza complexa de detetar e mitigar.

3 Metodologia de trabalho

- 1 Levantamento do estado da arte.
- 2 Exploração de ferramentas e tecnologias associadas ao domínio do problema.
- 3 Desenvolvimento da camada de código para implementação dos objetivos descritos.
- 4 Escrita do Relatório.

Dimensão da equipa:	2 Alunos
Recursos necessários:	Computador Pessoal

Figura A.1: Proposta original do projeto.

Apêndice B

Instalações

Instalação do servidor - projectServer

```
curl -sfL https://get.k3s.io | sh -

# Verificar se o serviço está a correr

sudo systemctl status k3s

sudo k3s kubectl get nodes -o wide

# Ver o node-token para futura instalação nas máquinas agent e metrics

sudo cat /var/lib/rancher/k3s/server/node-token
```

Instalação do agent e metrics

```
# Em cada VM de agent e metrics

curl -sfL https://get.k3s.io | K3S_URL=https://192.168.1.84:6443

→ K3S_TOKEN=<TOKEN> sh -

# Objetivo dos comandos seguintes é usar `kubectl` localmente nas máquinas,

→ apontando ao IP da API do servidor (192.168.1.84).

# 1) Copiar o kubeconfig do servidor para a VM atual

mkdir -p ~/.kube

scp projectServer@192.168.1.84:/etc/rancher/k3s/k3s.yaml ~/.kube/config

#2) Ajustar o endpoint para o IP do servidor (e não o localhost: 127.0.0.1)
```

```
sed -i 's/127\.0\.0\.1/192.168.1.84/' ~/.kube/config

#3) Proteger o kubeconfig

chmod 600 ~/.kube/config

#4) Verificar se o serviço K3S está a funcionar

kubectl get nodes -o wide
```

```
projetometric@projetometric:~$ kubectl get nodes

NAME STATUS ROLES AGE VERSION

projetoagent Ready <none> 69d v1.32.4+k3s1

projetometric Ready <none> 67d v1.32.4+k3s1

projetoserver Ready control-plane,master 235d v1.32.4+k3s1
```

Figura B.1: Nós do cluster com o status *Ready*.

Instalação do Helm nas três máquinas

```
#1) Instalar a partir do script oficial em cada VM

curl -fsSL

→ https://raw.githubusercontent.com/helm/helm/main/scripts/get-helm-3 |

→ bash

#2) Confirmar a instalação e a sua versão

helm version
```

Instalação do Kube-Prometheus-Stack

```
# Criar o namespace de monitorização
kubectl create namespace monitoring
# Adicionar o repositório prometheus-community e atualizar índices
helm repo add prometheus-community

→ https://prometheus-community.github.io/helm-charts
helm repo update
#Instalar o chart kube-prometheus-stack
helm upgrade --install kube-prometheus-stack
→ prometheus-community/kube-prometheus-stack --namespace monitoring
```

```
#Verificar os pods e serviços que foram criados

kubectl -n monitoring get pods

kubectl -n monitoring get svc
```

Acesso aos serviços partir do Windows

```
#Verificar o nome dos serviços

kubectl -n monitoring get svc

#Patch simples - o cluster escolhe automaticamente uma porta livre

kubectl -n monitoring patch svc prometheus-stack-grafana -p

'{"spec":{"type":"NodePort"}}'

kubectl -n monitoring patch svc prometheus-stack-kube-prom-prometheus -p

'{"spec":{"type":"NodePort"}}'

#Verificar as portas atribuidas

kubectl -n monitoring get svc
```

Figura B.2: Serviços do Kube-Prometheus-Stack.

Falco

values-falco.yaml:

```
falco:
    json_output: true

priority: notice

# Apenas o plugin "container"

load_plugins: [container]
```

```
plugins:
7
         - name: container
           library_path: libcontainer.so
9
10
       # envia eventos para o Falcosidekick
11
      http_output:
12
         enabled: true
13
         url: "http://falcosidekick.falco:2801/"
14
         keep_alive: true
15
16
       # Webserver pra/ health/metrics
17
      webserver:
18
         enabled: true
19
         listen_port: 8765
20
         prometheus_metrics_enabled: true
21
22
       # Regras base + diretório de extras
23
      rules_files:
24
         - /etc/falco/falco_rules.yaml
25
         - /etc/falco/rules.d
26
27
    driver:
28
       enabled: true
29
      kind: ebpf
30
31
    customRules:
32
       simple-open-for-write.yaml: |-
33
         - macro: any_open_for_write
34
           condition: (evt.type in (open, openat, openat2) and
35

→ evt.is_open_write=true and fd.type=file and evt.dir=<)
</p>
```

```
36
        - rule: Storage open-for-write
37
          desc: "Qualquer abertura de ficheiro para escrita (agregação/alerta no
           → backend)."
          condition: any_open_for_write and proc.name != falco
39
          enabled: true
40
          output: >-
41
            Storage write open | user=%user.name file=%fd.name proc=%proc.name
42
             → pid=%proc.pid cmd=%proc.cmdline container=%container.id
          priority: NOTICE
43
          source: syscall
44
          tags: [filesystem, storage]
45
```

FalcoSideKick

values-falcoSidekick.yaml:

```
config:
      loki:
2
        hostport: http://loki.loki.svc.cluster.local:3100
3
        endpoint: /loki/api/v1/push
        tenant: fake
5
        minimumpriority: debug
6
         customfields: ["app=falco"]
      webhook:
9
        address: http://falco-talon.falco:2803/
10
        minimumpriority: debug
11
```

FalcoTalon

values-talon.yaml:

```
watchRules: true
    service:
3
      type: ClusterIP
4
      port: 2803
5
    rbac:
7
       create: true
8
9
    config:
10
      rulesOverride: |
11
         - action: Label Suspicious
12
           actionner: kubernetes:label
13
           parameters:
14
             level: pod
15
             labels: { suspicious: "true" }
16
17
         - action: Terminate Pod
18
           actionner: kubernetes:terminate
19
           parameters:
20
             grace_period_seconds: 5
21
             ignore_statefulsets: true
22
             ignore_daemonsets: true
23
^{24}
         - rule: PVC IO spike (label)
25
           match: { source: prometheus, rules: [PVC_IO_Spike_1x] }
26
           actions: [ { action: Label Suspicious } ]
27
28
         - rule: PVC IO spike (kill)
29
           match: { source: prometheus, rules: [PVC_IO_Spike_3x] }
30
```

```
actions: [{action: Terminate Pod}]

replicaCount: 2

logLevel: debug
```

Implementação do Falco, Sidekick e Talon via Helm

```
helm repo add falcosecurity https://falcosecurity.github.io/charts
helm repo update
helm upgrade --install falco falcosecurity/falco \
-n falco --create-namespace \
-f values-falco.yaml
kubectl -n falco get pods -o wide
```

Figura B.3: *Pods* do Falco.

Confirmar que a regra personalizada está montada no pod:

```
kubectl -n falco exec -ti ds/falco -- sh -lc "grep -n 'Storage

→ open-for-write' /etc/falco/rules.d/*.yaml || true"
```

```
projectmetric@projectmetric:~$ kubectl -n falco exec -ti ds/falco -- \
    sh -lc "grep -n 'Storage open-for-write' /etc/falco/rules.d/*.yaml || true"
Defaulted container "falco" out of: falco, falco-driver-loader (init)
4:- rule: Storage open-for-write
projectmetric@projectmetric:~$ |
```

Figura B.4: Regra montada nos pods.

```
helm upgrade --install falcosidekick falcosecurity/falcosidekick \
-n falco \
-f values-falcosidekick.yaml
kubectl -n falco get pods -l app.kubernetes.io/name=falcosidekick -o wide
```

```
projectmetric@projectmetric:~$ kubectl -n falco get pods -l app.kubermetes.io/name=falcosidekick -o wide
NAME
READY STATUS RESTARTS AGE IP NOWINATED NOOE READINESS GATES
falcosidekick-dfd55b8fc-4mdsv 1/1 Running 7 (4m/7s ago) 7d18h 10.42.1.94 projectmetric <none> <non
```

Figura B.5: Pods do FalcoSidekick.

Consultar os logs:

```
kubectl -n falco logs -l app.kubernetes.io/name=falcosidekick --since=1m
```

```
projectmetric@projectmetric:* kubertl -n falco logs -l app.kubernetes.io/name=falcosidekick --since=lm 2025/08/31 18:12:48 [INFO] : Loki - POST OK (2004) 2025/08/31 18:12:48 [INFO] : Loki - POST OK (2004) 2025/08/31 18:12:59 [INFO] : Loki - POST OK (2004) 2025/08/31 18:12:59 [INFO] : Loki - POST OK (2004) 2025/08/31 18:12:59 [INFO] : Loki - POST OK (2004) 2025/08/31 18:12:59 [INFO] : Webhook - POST OK (2004) 2025/08/31 18:12:55 [INFO] : Webhook - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Webhook - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Webhook - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Webhook - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (2005) 2025/08/31 18:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (2004) projectmetric@projectmetric.-$
```

Figura B.6: Logs do FalcoSidekick.

Instalar/atualizar Talon:

```
helm upgrade --install falco-talon falcosecurity/falco-talon \
-n falco \
-f values-talon.yaml
```

```
projectmetric@projectmetric:~$ kubectl -n falco get pods -l app.kubernetes.io/name=falco-talon
NAME READY STATUS RESTARTS AGE
falco-talon-69db47db7c-nx9j4 1/1 Running 7 (120m ago) 7d21h
falco-talon-69db47db7c-s4v2m 1/1 Running 7 (120m ago) 7d21h
projectmetric@projectmetric:~$
```

Figura B.7: *Pods* do Talon.

```
kubectl -n falco create configmap falco-talon-rules --from-file=rules.yaml

-- o yaml --dry-run=client | kubectl -n falco apply -f -
kubectl -n falco get configmap falco-talon-rules -o yaml | sed -n '1,120p'
```

```
recognishing processing in Sudants - m falso get configure falso-rather-rates - m year | 1,230° miles year: | 2 miles year: |
```

Figura B.8: ConfigMap do Falco Talon.

Instalação do Loki

```
helm repo add grafana https://grafana.github.io/helm-charts
helm repo update
kubectl create ns loki
helm upgrade --install loki grafana/loki -n loki -f values-loki.yaml
kubectl -n loki get pods -o wide
```

values-loki.yaml:

```
deploymentMode: SingleBinary
    singleBinary:
      replicas: 1
3
    # garantir que o modo SimpleScalable fica a 0
4
    read:
5
      replicas: 0
6
    write:
7
       replicas: 0
8
    backend:
9
      replicas: 0
10
    loki:
11
       auth_enabled: false
12
       commonConfig:
13
         replication_factor: 1
14
       # por defeito o chart usa S3 - muda para filesystem
15
       storage:
16
         type: filesystem
17
         filesystem:
18
           chunks_directory: /var/loki/chunks
19
           rules_directory: /var/loki/rules
20
           admin_api_directory: /var/loki/admin
21
       # schema minima para tsdb + filesystem
22
       schemaConfig:
23
         configs:
24
           - from: "2024-01-01"
25
             store: tsdb
26
             object_store: filesystem
27
             schema: v13
28
             index:
29
```

```
prefix: loki_index_
period: 24h
```

NAME	READY	STATUS	RESTARTS	AGE	IP	NODE	NOMINATED NODE	READINESS GATES
curl	0/1	Completed		20d	<none></none>	projectagent	<none></none>	<none></none>
curl-push	0/1	Completed		20d	<none></none>	projectagent	<none></none>	<none></none>
loki-0	2/2	Running	8 (121m ago)	3d22h	10.42.1.107	projectagent	<none></none>	<none></none>
loki-canary-n542x	1/1	Running	22 (121m ago)	20d	10.42.2.78	projectmetric	<none></none>	<none></none>
loki-canary-vk2nz	1/1	Running	22 (122m ago)	20d	10.42.0.113	projectserver	<none></none>	<none></none>
loki-canary-w5zhw	1/1	Running	22 (121m ago)	20d	10.42.1.101	projectagent	<none></none>	<none></none>
promtail-6xxjq	1/1	Running	22 (121m ago)	20d	10.42.1.105	projectagent	<none></none>	<none></none>
promtail-f4vrf	1/1	Running	22 (121m ago)	20d	10.42.2.75	projectmetric	<none></none>	<none></none>
promtail-zfpz7	1/1	Running	22 (122m ago)	20d	10.42.0.114	projectserver	<none></none>	<none></none>

Figura B.9: *Pods* do Loki.

Verificação do serviço e logs do Loki:

```
kubectl -n loki get svc
```

Figura B.10: Services do Loki.

Figura B.11: Logs do Loki.

Ligação Falcosidekick com o Loki

values-falcosidekick.yaml:

```
config:
loki:
hostport: "http://loki.loki.svc.cluster.local:3100"
format: "json"
extralabels: "app=falco" # útil para queries
```

Aplicar configuração no Sidekick:

```
helm upgrade --install falcosidekick falcosecurity/falcosidekick -n falco \
--reuse-values -f values-falcosidekick.yaml
```

```
projectmetric@projectmetric:-$ kubectl -n falco logs -l app.kubernetes.io/name=falcosidekick --since=lm
2025/88/31 15:12:48 [INFO] : Mebhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:50 [INFO] : Mebhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:50 [INFO] : Loki - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:50 [INFO] : Loki - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:50 [INFO] : Webhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:50 [INFO] : Webhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Webhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Webhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Webhook - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (200)
2025/88/31 15:12:52 [INFO] : Loki - POST OK (200)
projectmetric@projectmetric:-$
```

Figura B.12: Loki a receber e a enviar para o SideKick.

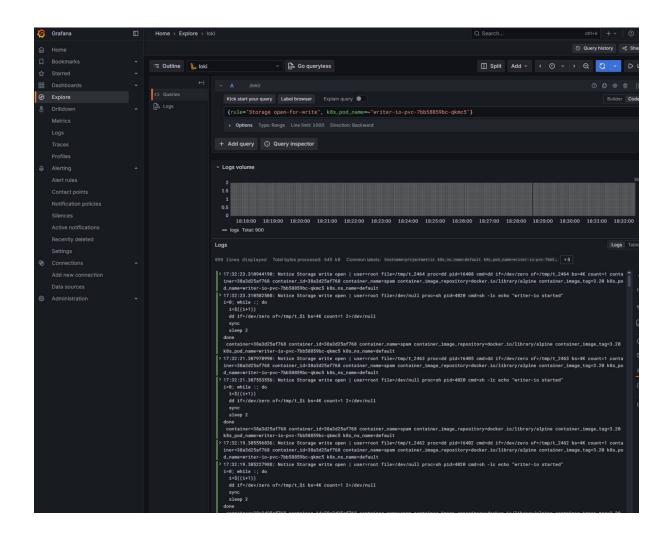


Figura B.13: Loki a funcionar no Grafana.

LokiRuler

```
kubectl -n loki apply -f loki-ruler-falco-io.yaml
kubectl -n loki get configmap loki-ruler-falco-io -o yaml | sed -n '1,120p'
kubectl -n loki logs -l app.kubernetes.io/name=loki --since=2m | egrep -i

'ruler|rule|load'
```

```
Section of the Control of the Contro
```

Figura B.14: Regra do Loki-Ruler no ConfigMap.

```
Account of Assets 1, tak log of age phototax demoker vision by age 1 relatively language of the property of th
```

Figura B.15: Logs do Loki-Ruler.

loki-ruler-falco-io.yaml:

```
apiVersion: v1
    kind: ConfigMap
2
    metadata:
3
      name: loki-ruler-falco-io
      namespace: loki
      labels:
6
        ruler.loki.grafana.com/rule: "true" # <- muito importante</pre>
    data:
      alerts.yaml: |
9
        groups:
10
         - name: pvc-io
11
           interval: 30s
12
          rules:
13
           - alert: PVC_IO_Spike_1x
14
             expr: |
15
               sum by (k8s_ns_name,k8s_pod_name,persistentvolumeclaim) (
16
```

```
count_over_time({rule="Storage open-for-write",
17
                    source="synthetic",
                  k8s_ns_name=~".+", k8s_pod_name=~".+",
18
                   → persistentvolumeclaim=~".+"}[15m])
              ) >= 1
19
            for: Om
20
            labels:
21
              severity: warning
22
            annotations:
23
              summary: "PVC {{ $labels.persistentvolumeclaim }} com escrita
24
                 detetada"
              description: "Pod {{ $labels.k8s_ns_name }}/{{ $labels.k8s_pod_name
25
                 }} escreveu no PVC {{ $labels.persistentvolumeclaim }}
                  (>=1x/15m)."
26
          - alert: PVC_IO_Spike_3x
27
            expr: |
28
              sum by (k8s_ns_name,k8s_pod_name,persistentvolumeclaim) (
29
                 count_over_time({rule="Storage open-for-write",
30
                 k8s_ns_name=~".+", k8s_pod_name=~".+",
31
                   → persistentvolumeclaim=~".+"}[15m])
              ) >= 3
32
            for: Om
33
            labels:
34
              severity: critical
            annotations:
36
              summary: "PVC {{ $labels.persistentvolumeclaim }} com alta taxa de
37

→ IO"

              description: "Pod {{ $labels.k8s_ns_name }}/{{ $labels.k8s_pod_name
38
                  }} excedeu 3 aberturas em 15m no PVC {{
                  $labels.persistentvolumeclaim }}."
                                                                                 B15
```

Queries úteis

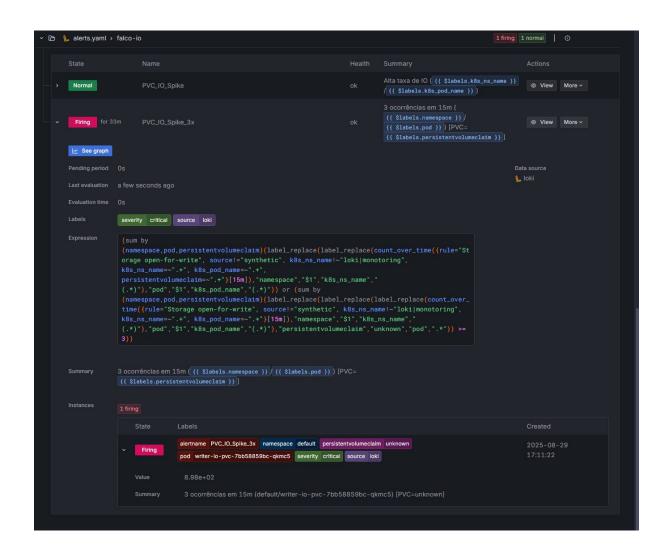


Figura B.16: Loki Rules no Grafana.

Bridge:

```
kubectl apply -f am-to-talon-bridge.yaml
```

am-to-talon-bridge.yaml:

```
apiVersion: v1
kind: Namespace
metadata:
name: observability
```

```
5
    apiVersion: v1
6
    kind: ConfigMap
    metadata:
8
      name: am-to-talon-bridge
9
      namespace: observability
10
    data:
11
      app.py: |
12
         import os, json, datetime, time, re
13
        import requests
14
        from flask import Flask, request, jsonify
15
16
        # --- K8s client (para resolver pod por PVC/família) ---
17
        try:
18
           from kubernetes import client as k8s_client, config as k8s_config
19
        except Exception:
20
          k8s_client = None
21
          k8s_config = None
22
23
        TALON_URL = os.getenv("TALON_URL",
24
         → "http://falco-talon.falco.svc.cluster.local:2803/alert")
        RULE_FALLBACK = os.getenv("RULE_FALLBACK", "AlertmanagerEvent")
25
        PRIORITY_DEFAULT = os.getenv("PRIORITY_DEFAULT", "Critical")
26
27
        LABEL_KEYS_NS = os.getenv("LABEL_KEYS_NS",
28

¬ "namespace,k8s_ns_name").split(",")

        LABEL_KEYS_POD = os.getenv("LABEL_KEYS_POD",
29
           "pod,k8s_pod_name").split(",")
        LABEL_KEYS_PVC = os.getenv("LABEL_KEYS_PVC",
30
         → "persistentvolumeclaim").split(",")
```

```
31
         app = Flask(__name__)
32
33
         # ----- utils -----
34
        def pick(d, keys):
35
          for k in keys:
             if k in d and d[k]:
37
               return d[k]
38
39
           return None
40
         _{K8S} = None
41
        def init_k8s():
42
           """Inicializa cliente CoreV1 uma vez (in-cluster)."""
43
           global _K8S
44
           if _K8S is not None or not (k8s_client and k8s_config):
45
             return
           try:
47
             k8s_config.load_incluster_config()
48
             _K8S = k8s_client.CoreV1Api()
49
             print("K8S client: ready", flush=True)
50
           except Exception as e:
51
             print(f"K8S client init failed: {e}", flush=True)
52
             _K8S = None
53
54
        def exists_and_not_terminating(ns, name):
55
           if not _K8S or not name or name == "unknown":
56
             return False
57
           try:
58
             p = _K8S.read_namespaced_pod(name=name, namespace=ns)
59
             return getattr(p.metadata, "deletion_timestamp", None) is None
60
```

```
except Exception:
61
             return False
62
63
        def wait_ready_current(ns, name, timeout=3.0, interval=0.2):
64
           """Espera curto para o pod existir e não estar a terminar (mitiga
65
           → race)."""
           deadline = time.time() + timeout
66
           while time.time() < deadline:</pre>
67
             if exists_and_not_terminating(ns, name):
68
               return True
69
             time.sleep(interval)
70
           return False
71
72
        def _score_pod(p):
73
           """Ordena Running > Pending > outros; depois mais recente."""
74
           phase = (p.status.phase or "").lower()
75
           pri = 0 if phase == "running" else (1 if phase == "pending" else 2)
76
           ts = p.metadata.creation_timestamp or
77
           → datetime.datetime.min.replace(tzinfo=datetime.timezone.utc)
           return (pri, -ts.timestamp())
78
79
         def resolve_pod_by_pvc(ns, pvc):
80
           """Devolve o melhor pod que monta o PVC (Running/Pending e mais
           → recente)."""
           if not _K8S or not pvc or pvc == "unknown":
82
             return None
83
           try:
84
             pods = _K8S.list_namespaced_pod(namespace=ns).items
85
             cands = []
86
             for p in pods:
87
```

```
for v in (p.spec.volumes or []):
88
                  if v.persistent_volume_claim and
89
                  → v.persistent_volume_claim.claim_name == pvc:
                    cands.append(p); break
90
             if not cands:
91
                return None
92
              cands.sort(key=_score_pod)
93
             return cands [0].metadata.name
94
           except Exception as e:
95
             print(f"K8S lookup error (pvc): {e}", flush=True)
96
             return None
97
98
         def resolve_pod_by_family(ns, podname):
99
            """Escolhe o pod atual da mesma 'família' (preferindo
100
            → pod-template-hash)."""
           if not _K8S or not podname or podname == "unknown":
101
             return None
102
           try:
103
              # tenta extrair o hash do RS no nome: <base>-<rs-hash:10hex>-<suffix>
104
             m = re.match(r"^(.+)-([0-9a-f]\{10\})-[^-]+$", podname)
105
             label_selector = f"pod-template-hash={m.group(2)}" if m else None
106
107
             pods = (_K8S.list_namespaced_pod(namespace=ns,
108
                label_selector=label_selector).items
                      if label_selector else
109

    _K8S.list_namespaced_pod(namespace=ns).items)

110
             if not label_selector:
111
                # fallback: prefixo até ao penúltimo '-'
112
                parts = podname.rsplit("-", 1)
113
```

```
if len(parts) >= 2:
114
                  prefix = parts[0] + "-"
115
                  pods = [p for p in pods if p.metadata.name.startswith(prefix)]
117
             if not pods:
118
                return None
120
             pods.sort(key=_score_pod)
121
             return pods[0].metadata.name
122
           except Exception as e:
123
             print(f"K8S lookup error (family): {e}", flush=True)
124
             return None
125
126
         # ----- endpoints -----
127
         @app.route("/healthz")
128
         def healthz():
129
           return "ok", 200
130
131
         @app.route("/alert", methods=["POST"])
132
         def alert():
133
           try:
134
             body = request.get_json(force=True, silent=False)
135
           except Exception as e:
136
             return jsonify({"error": f"invalid json: {e}"}), 400
137
138
           init_k8s() # prepara cliente k8s
140
           alerts = body.get("alerts", [])
141
           sent = 0
142
           errors = []
143
```

```
for a in alerts:
144
             if a.get("status") != "firing":
145
                continue
             labels = a.get("labels", {}) or {}
147
             ann = a.get("annotations", {}) or {}
148
             ns = pick(labels, LABEL_KEYS_NS) or pick(ann, LABEL_KEYS_NS)
150
                 "default"
             pod = pick(labels, LABEL_KEYS_POD) or pick(ann, LABEL_KEYS_POD) or
151
                "unknown"
             pvc = pick(labels, LABEL_KEYS_PVC) or pick(ann, LABEL_KEYS_PVC) or
152
                 "unknown"
153
              # --- resolução do alvo (PVC -> família), garantindo não terminar ---
154
             resolved = None
155
             if pvc and pvc != "unknown":
157
                cand = resolve_pod_by_pvc(ns, pvc)
158
                if cand and wait_ready_current(ns, cand, timeout=3.0):
159
                  if cand != pod:
160
                    print(f"Resolved pod by PVC: {ns}/{pvc} -> {cand} (was {pod})",
161

    flush=True)

                  else:
162
                    print(f"Resolved pod by PVC: {ns}/{pvc} \rightarrow {cand}", flush=True)
163
                  pod, resolved = cand, cand
164
165
             if not resolved:
166
                cand = resolve_pod_by_family(ns, pod)
167
                if cand and wait_ready_current(ns, cand, timeout=3.0):
168
                  if cand != pod:
169
```

```
print(f"Resolved pod by family: {ns}/{pod} -> {cand}",
170
                    → flush=True)
                 else:
171
                   print(f"Resolved pod by family: {ns}/{pod} -> {cand}
172
                    pod = cand
173
174
             rule = labels.get("alertname") or RULE_FALLBACK
175
             sev = labels.get("severity", PRIORITY_DEFAULT)
176
             now = datetime.datetime.utcnow().isoformat() + "Z"
177
178
             payload = {
179
               "output": f"{rule} on {ns}/{pod} [PVC={pvc}]",
180
               "priority": (sev or "").capitalize() or PRIORITY_DEFAULT,
181
               "rule": rule,
182
               "time": now,
               "output_fields": {
184
                 "k8s.ns.name": ns,
185
                 "k8s.pod.name": pod,
186
                 "k8s.persistentvolumeclaim": pvc
187
               },
188
               "source": "alertmanager"
189
             }
190
191
             try:
192
               r = requests.post(TALON_URL, json=payload, timeout=5)
193
               print(f"TALON RESP {r.status_code}: {r.text}", flush=True)
194
               if r.status_code >= 300:
195
                 errors.append(f"Talon {r.status_code}: {r.text}")
196
               else:
197
```

```
sent += 1
198
              except Exception as e:
199
                errors.append(str(e))
200
201
            status = 200 if sent and not errors else (207 if errors else 202)
202
            return jsonify({"forwarded": sent, "errors": errors}), status
203
204
         if __name__ == "__main__":
205
            app.run(host="0.0.0.0", port=8080)
206
207
     apiVersion: v1
208
     kind: ServiceAccount
209
     metadata:
210
       name: am-to-talon-bridge
211
       namespace: observability
212
213
     apiVersion: rbac.authorization.k8s.io/v1
214
     kind: ClusterRole
215
     metadata:
216
       name: am-to-talon-bridge-read-pods
217
     rules:
218
     - apiGroups: [""]
219
       resources: ["pods"]
220
       verbs: ["get","list"]
221
222
     apiVersion: rbac.authorization.k8s.io/v1
223
     kind: ClusterRoleBinding
224
     metadata:
225
       name: am-to-talon-bridge-read-pods
226
     roleRef:
227
```

```
apiGroup: rbac.authorization.k8s.io
228
       kind: ClusterRole
229
       name: am-to-talon-bridge-read-pods
230
     subjects:
231
     - kind: ServiceAccount
232
       name: am-to-talon-bridge
233
       namespace: observability
234
235
     apiVersion: apps/v1
236
     kind: Deployment
237
     metadata:
238
239
       name: am-to-talon-bridge
       namespace: observability
240
       labels:
241
          app: am-to-talon-bridge
242
     spec:
243
       replicas: 1
244
       selector:
245
          matchLabels:
246
            app: am-to-talon-bridge
247
       template:
248
          metadata:
249
            labels:
250
              app: am-to-talon-bridge
251
          spec:
252
            serviceAccountName: am-to-talon-bridge
253
            containers:
254
            - name: bridge
255
              image: python:3.11-slim
256
              workingDir: /app
257
```

```
command: ["/bin/sh","-lc"]
258
              args:
259
                - 1
260
                  pip install --no-cache-dir flask requests kubernetes && \
261
                  python app.py
262
              env:
263
              - name: TALON_URL
264
                value: "http://falco-talon.falco.svc.cluster.local:2803/alert"
265
              - name: LABEL_KEYS_NS
266
                value: "namespace,k8s_ns_name"
267
              - name: LABEL_KEYS_POD
268
                value: "pod,k8s_pod_name"
269
              - name: LABEL_KEYS_PVC
270
                value: "persistentvolumeclaim"
271
              ports:
272
              - name: http
273
                containerPort: 8080
274
              startupProbe:
275
                httpGet:
276
                  path: /healthz
277
                  port: http
278
                failureThreshold: 24
                                         # ~2min para o pip install
279
                periodSeconds: 5
280
              readinessProbe:
281
                httpGet:
282
                  path: /healthz
283
                  port: http
284
                periodSeconds: 10
285
                timeoutSeconds: 2
286
                failureThreshold: 3
287
```

```
livenessProbe:
288
                 httpGet:
289
                   path: /healthz
290
                   port: http
291
                 periodSeconds: 10
292
                 timeoutSeconds: 2
293
                 failureThreshold: 3
294
              volumeMounts:
295
296
              - name: app
                 mountPath: /app
297
            volumes:
298
            - name: app
299
              configMap:
300
                 name: am-to-talon-bridge
301
                 items:
302
                 - key: app.py
303
                   path: app.py
304
305
     apiVersion: v1
306
     kind: Service
307
     metadata:
308
        name: am-to-talon-bridge
309
       namespace: observability
310
     spec:
311
        selector:
312
          app: am-to-talon-bridge
313
        ports:
314
        - name: http
315
          port: 8080
316
          targetPort: http
317
```

```
projectmetric@projectmetric:~$ kubectl get pods -n observability

NAME READY STATUS RESTARTS AGE

am-to-talon-bridge-65f544b58d-ccfc8 1/1 Running 0 99m

curltest 0/1 Completed 0 25h
```

Figura B.17: Pod do AM-TO-TALON-BRIDGE.